

REFLEXÃO DIÁRIA. 13 de julho. Sábado da 14ª Semana do Tempo Comum: Is 6, 1-8; Sl 92; Mt 10, 24-33.

Há uma diferença inegável entre Deus, nosso criador, e nós, suas criaturas. Mas é inegável também que mesmo nessa diferença, há uma íntima aproximação por causa do próprio Deus que, nos criando à sua imagem e semelhança, e rompendo com o véu da indiferença, nos insere em sua intimidade, manifestando-se a nós, concede-nos estar diante Dele tendo o pecado sido perdoado e a culpa desfeita.

A brasa que toca os lábios do profeta na manifestação divina em seu sonho prefigura o fogo do Espírito que nos purifica e faz arder em nós o fogo do amor. Não compreender este amor e não corresponder a ele deve ser o nosso maior medo, e o que mais devemos evitar.

E foi exatamente essa a missão do Cristo: revelar-nos o amor do Pai a fim de sermos como Ele: filhos amados no Filho! Não maiores, nem menores, mas filhos no Filho. É a favor desse amor que nos declaramos; é este amor que aceitamos e não negamos. É diante dele que nos colocamos cotidianamente dizendo, do fundo do coração: - Aqui estamos, Senhor! Envia-nos.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

□ Repita algumas vezes, em voz baixa, em sua oração, para o Senhor: Aqui estou, Senhor, envia-me! Depois comece o dia na certeza de que o Senhor te edificará na missão.

ORAÇÃO: Ó Deus, que sempre nos assistis com amor, concedei-nos a graça de vosso Espírito, afim de que comesse e termine em vós tudo aquilo que fizermos, por Cristo Senhor nosso, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva